

F, av. Piabanha.

Petropolis, 21-II-1945

Meu querido Salles,

É preferível que eu
não expere aquelle cubicado
vapor para sermos-te a
boa carta que as milhar-
saurates e as milhar eis-
mas vem te serenos. Se
mpa no pensamento. Fiqu-
tuos um instante que não
tenha lido em te mis este peado

Silenciosamente e rapidamente
sem os outros.

Tive grande decepção nos
te lembrando a minha chega-
da e após que estive instalado
do serijo ainda não a tua
vinda para que eu possa passar
algum tempo contigo neste
grande terreno. A tua ausência
é um dos raros pontos escuros do
meu horizonte com esta bondade
Terra. Sem sentir o meu

deslumbramento, a expansão
larga e frutífera de todo o meu
temperamento neste volta feliz
ao Brasil. Sem após a
vida intensa e todos os meus
nervos sentem, abrumados e vibrando
Mas sei, meu velho, se há
futuro, sei que há um delicioso
presente... É a urvaça do
amsterdams que há no meu
sangue.

Os nossos amigos falam-me

AS-ep-018

-74-

Muito de ti, e eu viço que em
muita familia tu si querido. Em
esse um grande desejo meu.

E que me diga de ti? Que
de anime agora? E o teu
lirio grande sae? E outros, e
outros?

Yaya' por um venha a
dando pegares pelo morto de
tu inua. Pelo Nazif asiquei
um cartao collectio que elle pu-
porou. Agora vive e muito us
de escum e eutrotes esta cor-
rependu. pu muito vejo as cumbis
Santos, appetuimus e Alice. Que
Cruz Branca